

## EDITORIAL

Esse último número de 2010 materializa as melhorias de gestão editorial da Revista Turismo em Análise. Depois de solucionados os problemas decorrentes de uma grave falha no servidor, tudo se encontra em ordem e a rotina eletrônica da Revista está restabelecida.

Aproveito a oportunidade para destacar os benefícios que o auxílio financeiro concedido pelo Programa de Apoio às Publicações Periódicas Científicas da USP, da Comissão de Credenciamento do SIBI- USP tem gerado para a melhoria da qualidade da Turismo em Análise que, no próximo ano, deverá integrar o Portal de Revistas da USP, canal que tem como objetivo *“reunir, organizar e prover acesso pleno às revistas publicadas sob a responsabilidade da Universidade de São Paulo, ampliando a visibilidade daqueles periódicos em âmbito nacional e internacional”*.

Declaro que muitos esforços estão sendo empregados para adequar a Turismo em Análise aos padrões do Portal da USP, por isso exige-se que os artigos sejam enviados eletronicamente respeitando todas as regras de submissão que foram revisadas e aprimoradas, com destaque para a necessidade de resumos e palavras chave em três idiomas (português, inglês e espanhol).

A parceria da Revista Turismo em Análise com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) também se consolidou em 2010 com a determinação do endereço eletrônico definitivo: [www.turismoemanalise.org.br](http://www.turismoemanalise.org.br)

Portanto o resultado é um número com artigos provenientes de várias regiões do Brasil que tratam de temáticas diversas mas convergentes.

O três primeiro artigos estudam a percepção de diversos públicos sobre a atividade turística: um analisa a imagem da cidade de São Paulo-SP percebida por jovens do Rio de Janeiro-RJ e a intenção desses em visitar a metrópole paulista; outro descreve como a comunidade local e os turistas percebem a atividade turística em Cajueiro da Praia-PI; e o terceiro estuda a percepção dos turistas nacionais sobre a relação entre imagem, qualidade, satisfação e fidelidade do destino turístico Natal-RN.

O quarto artigo trata de oferta de patrimônio imaterial em fazendas históricas do interior paulista e seu uso pelo público idoso.

O quinto artigo traz um estudo sobre o desenvolvimento gerado pelo turismo na cidade de Federação na Argentina sob a ótica da teoria do sistema turístico.

O sexto artigo trata das parcerias intersetoriais como elemento que pode contribuir para a consolidação do segmento de turismo de natureza em municípios da região de Blumenau-SC.

O artigo seguinte também tem como objeto de estudo Blumenau-SC, analisando a adequação das estratégias de reabilitação adotadas após a inundação sofrida em 2008 e suas conseqüências no turismo.

O oitavo artigo apresenta a avaliação ambiental estratégica como instrumento de gestão de impactos ambientais em destinos turísticos, usando o município de Bueno Brandão-MG como estudo de caso.

O nono artigo faz uma análise se conteúdo do Plano Nacional de Turismo 2007/2010 considerando três categorias: turismo como fator de inclusão, geração de emprego e renda, e atividade que promove crescimento e desenvolvimento.

O último artigo faz uma análise da publicação de livros na área de turismo no período de 1990 e 2010 concluindo que há um decréscimo nos títulos publicados desde 2002.

Assim, fica feito o convite para que apreciem esse novo número da Turismo em Análise.

**Debora Cordeiro Braga**

**Editora Científica da Revista Turismo em Análise**